

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

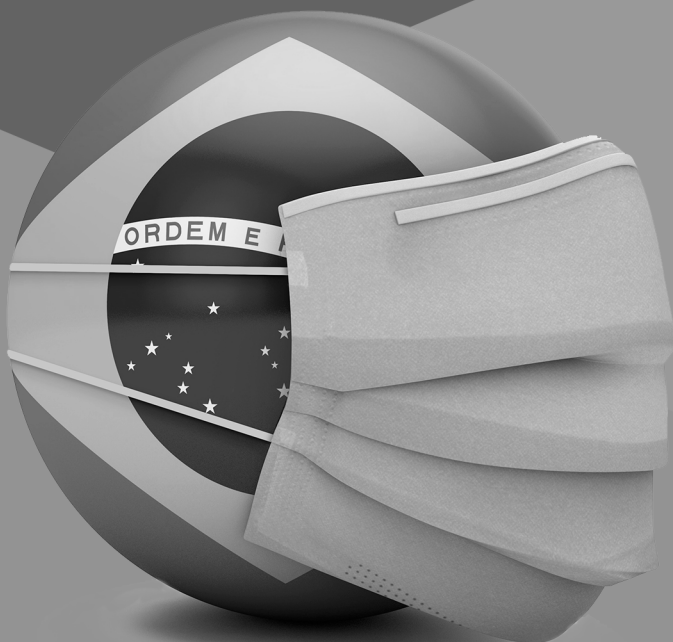
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto
 Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 6 /
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-467-2

DOI 10.22533/at.ed.672201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A DOENÇA DE ALZHEIMER E OS EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO

Maiara Silva Praça

Antônio Santos

Cláudia Capitão

Rossana Pugliese

DOI 10.22533/at.ed.6722016101

CAPÍTULO 2..... 10

A EQUOTERAPIA COMO UMA AÇÃO EXTENCIONISTA PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Ana Cristina Silva Daxenberger

Maria Lorena de Assis Cândido

Josilene Maria Cunha Castro

Éllida Rachel Elias de Lêmos

Dinah Correia da Cunha Castro Costa

Bianca Rafaella Rodrigues dos Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6722016102

CAPÍTULO 3..... 23

A RELAÇÃO ENTRE A CONDIÇÃO BUCAL E DOENÇAS DA BOCA COM O ESTADO SISTÊMICO DO PACIENTE

Marcela Claudino

Eduardo Bauml Campagnoli

Kethleen Wiechetek Faria

Kamila Aparecida Schmidt

Marcelo Carlos Bortoluzzi

DOI 10.22533/at.ed.6722016103

CAPÍTULO 4..... 39

APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: O PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE (AFRS) DOS ESCOLARES DO CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU

Gabryel Gustavo de Carvalho Machado

Gilder Branches Vieira

Quezinha Gomes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6722016104

CAPÍTULO 5..... 50

AS CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Maria Clara Cavalcante Mazza de Araujo

Isabella Maria Gonçalves Pinheiro de Vasconcelos

Adhonias Carvalho Moura

Gabriel Lima Maia Soares do Nascimento

Pedro Henrique Freitas Silva

Beatriz Maria Loiola de Siqueira

Virna Maia Soares do Nascimento

Paulo Henrique Marques dos Santos
Anna Joyce Tajra Assunção
Carlos Eduardo Rocha Araújo
Marcely Juliana Silva de Meneses
DOI 10.22533/at.ed.6722016105

CAPÍTULO 6..... 58

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM CORREDORES DA PRIMEIRA CORRIDA DE INTEGRAÇÃO

Vanessa Renata Molinero de Paula
Gustavo Melo de Paula
Gizela Pedrazzoli Pereira
Evelyn Schulz Pignatti
Tânia de Oliveira Mendes Crepaldi
Fabrícia Dias Colombano Linares

DOI 10.22533/at.ed.6722016106

CAPÍTULO 7..... 66

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES: QUAIS AS PRINCIPAIS INSEGURANÇAS?

Jessica Galvan
Valeska Gomes Margraf
Gabriel Andreani Cabral
Éven Machinski
Thais Kruger
Ana Paula Xavier Ravelli
Maria Helena Ricken
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.6722016107

CAPÍTULO 8..... 76

AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA MICROBIOTA BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Couto Miléo
Bruno Diniz Batista
Bárbara Zanon da Luz
Eduardo Bauml Campagnoli
Fábio André dos Santos
Luis Antonio Esmerino
Luís Ricardo Ricardo Olchanheski
Shelon Cristina Souza Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6722016108

CAPÍTULO 9..... 94

AVALIAÇÃO POSTURAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Bibiane Lúcia Gehlen Penz
Daniele Simas
Milena Baggio Bilhar

Rafaela Fabonato
Nelissandra Cristiane Scorsato Antonioli
DOI 10.22533/at.ed.6722016109

CAPÍTULO 10..... 107

BANCO DE DENTES HUMANOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Kossatz
Vania Aparecida Oliveira Queiroz
Thais Regina Kummer Ferraz
Mariane Aparecida Savi Sanson
Jéssyca Twany Demogalski
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.67220161010

CAPÍTULO 11 117

CARACTERIZAÇÃO DO ESCOLAR E DAS QUEIXAS APRESENTADAS NO PROGRAMA DE SAÚDE DO ESCOLAR EM UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA

Isabella Andrezza de Freitas
Marianna Cristina Romeu Coelho
Carlos Alexandre Hattori Tiba
Lídia Raquel de Carvalho
Cátia Regina Branco da Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.67220161011

CAPÍTULO 12..... 129

CUIDADOS PALIATIVOS E QUALIDADE PSICOEMOCIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Almeida Morales
Andressa Lima Oliveira
Elen Samara Gonçalves Silva
Vitória Harumi Rodrigues Takahashi Monteiro
Iracema Gonzaga Moura de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.67220161012

CAPÍTULO 13..... 138

DESMISTIFICANDO A COMPETIÇÃO INFANTIL

Gabrielle da Silva Felizardo

DOI 10.22533/at.ed.67220161013

CAPÍTULO 14..... 143

EXERCÍCIO FÍSICO E INTERVENÇÃO DOS EXERCÍCIOS GINÁSTICOS SOB O RISCO DE QUEDA EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Alexandre Arante Ubilla Vieira
Fábio Rodrigo Ferreira Gomes
Frank Shiguemitsu Suzuki

DOI 10.22533/at.ed.67220161014

CAPÍTULO 15	153
INFECÇÃO PELO HIV E SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
San Diego Oliveira Souza Renata Reis Frontera	
DOI 10.22533/at.ed.67220161015	
CAPÍTULO 16	163
LESÕES DO MANGUITO ROTADOR NA ATIVIDADE LABORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Ariádiny de Andrade Campos Evelyn Lorena Lima da Silva Geyce Caroline Araújo Matos Haglaia de Nazaré Pinto Ferro Kaio Pantoja Azevedo Luiza Helena Macedo Flores Regina Marta Sousa do Rosário Raphael do Nascimento Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.67220161016	
SOBRE OS ORGANIZADORES	171
ÍNDICE REMISSIVO	173

CAPÍTULO 4

APTIDÃO FÍSICA E SAÚDE: O PERFIL DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE (AFRS) DOS ESCOLARES DO CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 06/07/2020

Gabryel Gustavo de Carvalho Machado

Centro Universitário do Norte – UniNorte
Manacapuru - Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/1340417577285945>

Gilder Branches Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas – IFAM
Manacapuru – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/3610536571675986>

Quezinha Gomes de Carvalho

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas – IFAM
Manacapuru – Amazonas
<http://lattes.cnpq.br/8972501393640964>

RESUMO: O estudo denominado aptidão física e saúde: o perfil da aptidão física relacionada à saúde (AFRS) dos escolares do Campus Avançado Manacapuru, desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), surgiu da necessidade de verificar o nível de aptidão física dos escolares que participam das aulas práticas de Educação Física. O trabalho teve como objetivo geral analisar as componentes da AFRS dos escolares. Como estratégia, as metodologias foram: mensurar o índice de massa corporal (IMC), aplicar testes físicos e avaliar o nível de

flexibilidade dos escolares. Foram avaliados no total 118 alunos de ambos os sexos, sendo 38 garotos e 80 garotas, com idade de 14 a 18 anos. Os procedimentos de avaliações e testes aplicados foram de composição corporal, força abdominal, flexibilidade e resistência aeróbica. As componentes avaliadas, sugerem um nível muito baixo de AFRS nos escolares do Campus Avançado Manacapuru, uma vez que os dados obtidos apontam que em metade das componentes analisadas houve um grande percentual de nível fraco de desempenho. O que fica constatado neste estudo é que a “performance” dos estudantes foi muito ruim, o que comprova a baixa AFRS dos escolares do Campus Avançado Manacapuru.

PALAVRAS-CHAVE: aptidão física; escolares; saúde.

PHYSICAL FITNESS AND HEALTH: THE PROFILE OF HEALTH-RELATED PHYSICAL FITNESS (AFRS) OF SCHOOL CHILDREN AT THE ADVANCED CAMPUS MANACAPURU

ABSTRACT: The study called physical fitness and health: the health-related physical fitness profile (AFRS) of students at the Manacapuru Advanced Campus, developed by the Federal Institute of Amazonas (IFAM) in partnership with the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), arose from the need to check the level of physical fitness of students who participate in practical Physical Education classes. The general objective of the work was to analyze the components of the students' AFRS. As a strategy, the methodologies

were: measuring the body mass index (BMI), applying physical tests and assessing the level of flexibility of the students. A total of 118 students of both sexes were evaluated, 38 boys and 80 girls, aged 14 to 18 years. The procedures of evaluations and tests applied were body composition, abdominal strength, flexibility and aerobic resistance. The evaluated components suggest a very low level of AFRS in the students of the Manacapuru Advanced Campus, since the data obtained indicate that in half of the analyzed components there was a large percentage of poor performance level. What is found in this study is that the “performance” of the students was very poor, which proves the low AFRS of the students at the Manacapuru Advanced Campus.

KEYWORDS: physical aptitude; schoolchildren; cheers.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) com o decorrer do tempo aprimorou o conceito de saúde, antes tido apenas como a ausência de doenças, hoje é entendido como um bem estar físico, mental e social. Dessa forma, a saúde é vista em decorrência de um conjunto de atitudes de polos positivo e negativo. Exemplos de polos negativos da saúde em adolescentes, são os comportamentos de alto risco (dieta rica em gordura, sedentarismo, drogas, álcool, estresse elevado) e as doenças. Porém o principal componente de alto risco é a baixa aptidão física (ACSM, 1996), a qual é resultado da inatividade física.

Estudos recentes têm revelado a relação das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) manifestadas durante a fase adulta por decorrência de hábitos quando crianças e adolescentes. O sedentarismo aparece como um fator de risco para o aumento dessas doenças, portanto, a atividade física na adolescência deve ser estimulada como um possível fator de proteção à saúde na vida adulta (LAZZOLI et al., 1998) e (SANTOS et al., 2010).

Vários pesquisadores enfatizam em seus estudos a importância da aptidão física para uma saúde adequada. (NAHAS, 2001) sugere propostas para a inclusão da Atividade Física Relacionada a Saúde (AFRS) nos currículos escolares, pois conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1996), a AFRS também está contemplada nos objetivos gerais desta disciplina para o ensino fundamental e médio.

Em estudos anteriores, com participação de escolares entre 15 a 17 anos do município de Londrina, Paraná, não mais que 4% das moças e 9% dos rapazes analisados alcançaram índices satisfatórios de aptidão física (Guedes, 1995). Em vista disso, sugeriu-se implementação de programas direcionados ao incremento da prática de atividade física, na tentativa de alcançar maior impacto à saúde dessa população jovem.

Em um estudo recente, utilizando dados de mais de 100 países, mostrou que apenas 20,0% dos adolescentes de 13 a 15 anos de idade realizam atividade física diária com duração de uma hora ou mais, sendo este percentual maior entre os meninos (WHO et al., 2008; HALLAL et al., 2010). A falta da atividade física é um fator importante para o aumento da obesidade, uma vez que está relacionada com o desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético (CASTANHEIRA; OLINTO; GIGANTE, 2003).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) a parcela de meninos e rapazes dos 10 aos 19 anos de idade com excesso de peso passou de 3,7% (1974-1975) para 21,7% (2008-2009), já entre as meninas e moças o crescimento do excesso de peso foi de 7,6% (1974-1975) para 19,4% (2008-2009).

A aptidão física entendida como uma das componentes da saúde, pode ser caracterizada segundo BOUCHARD et al. (1994), como a capacidade das pessoas realizarem esforços físicos que possam garantir a sua sobrevivência em boas condições orgânicas no ambiente em que vivem.

No que se refere à aptidão física relacionada à saúde, PATE (1988) define-a como a capacidade de realizar tarefas diárias com vigor e, demonstrar traços e características que estão associados com um baixo risco do desenvolvimento prematuro de doenças hipocinéticas.

O conceito que engloba a AFRS é o de que um melhor índice em cada um dos seus componentes está associado com um menor risco de desenvolvimento de doenças e/ou incapacidades funcionais (ACSM, 1996). Estes componentes compreendem os fatores: morfológico, funcional, motor, fisiológico e comportamental.

O nível de aptidão física relacionada à saúde está condicionado à frequência e intensidade de atividades realizadas, é definida pelo desempenho obtido em testes que avaliam a composição corporal, flexibilidade articular, força e resistência muscular e cardiovascular. As demandas das atividades funcionais da vida diária são facilitadas pela aptidão física, além de proporcionar uma boa saúde (ACSM, 1997).

Mediante a todo o exposto, apresenta-se de suma importância este trabalho, pois a AFRS dos alunos está diretamente ligada a componentes de fácil avaliação, tais como, composição corporal, ou seja o IMC, a flexibilidade, força e resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória. Dessa forma este estudo tem como objetivo analisar a aptidão física relacionada a saúde nas variáveis citadas e traçar um perfil da AFRS dos escolares do IFAM Campus Avançado Manacapuru.

2 | METODOLOGIA

Esse trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva diagnóstica. Foram utilizados os métodos a seguir:

Participantes

Participaram dessa pesquisa alunos regularmente matriculados e frequentes dos cursos médio integral do IFAM Campus Avançado Manacapuru, no total foram 118 alunos de ambos os sexos, sendo 38 garotos e 80 garotas, com idade de 14 a 18 anos de idade, todos participantes das aulas de Educação Física.

Foram aplicadas avaliações de composição corporal, força abdominal, flexibilidade e resistência aeróbia, sendo que, nenhum dos participantes apresentou lesões que

impedisse de participar das avaliações.

Instrumento da pesquisa

Para as avaliações e testes de coletas de dados, vale ressaltar que todos os participantes estavam usando roupas apropriadas para realizar atividade física. Foram realizadas as seguintes avaliações:

Avaliação da composição corporal

Em uma parede foi estendida uma fita métrica de 2 metros, onde o início da fita ficou junto ao solo, assim os alunos, um por um, encostados na parede com os braços estendidos junto ao corpo eram aferidos, marcando na fita métrica a medida em que termina sua cabeça e conseqüentemente sua altura, posteriormente era anotado o resultado da altura em metros, utilizando até duas casas após a vírgula.

Para mensurar o peso corporal contou se com auxílio de uma balança G-Tech, cada aluno na sua vez, subia a balança para verificar seu peso corporal, o resultado foi anotado em quilogramas com a utilização de duas casas após a vírgula.

Após medidas de peso e estatura, o índice de massa corporal (IMC) foi calculado usando a seguinte fórmula: $IMC (kg/m^2) = \text{Peso (kg)} / \text{altura}^2 (m)$. O Quadro 1 mostra a classificação do IMC segundo a Organização Mundial de Saúde.

IMC	Classificação
< 18,5	Abaixo do Peso
18,6 – 24,9	Saudável (Peso Normal)
25,0 – 29,9	Peso em excesso (Acima do Peso)
30,0 – 34,9	Obesidade Grau I
35,0 – 39,9	Obesidade Grau II (severa)
≥ 40,0	Obesidade Grau III (mórbida)

Quadro 1 - Classificação do IMC, segundo a Organização Mundial de Saúde.

Fonte: Mota et al., 2012.



Figura 1 - Mensuração da altura dos escolares

Fonte: Próprios Autores (2019).



Figura 2 - Mensuração do Peso Corporal dos escolares

Fonte: Próprios Autores (2019).

Avaliação da Força Abdominal

Para esse teste, utilizou-se colchonetes e cronômetro. O aluno se posicionou em decúbito dorsal com os joelhos flexionados a 90 graus e braços cruzados sobre o tórax. Os pés apoiados ao solo por um outro colega. Ao sinal, o aluno realizou o maior número de flexões do tronco em 1 minuto. As flexões somente foram consideradas quando os cotovelos tocavam nas coxas. O resultado foi expresso pelo número de movimentos completos realizados em 1 minuto.



Figura 3 - Teste de Força Abdominal

Fonte: Próprios Autores (2019).

Avaliação da flexibilidade

Para essa avaliação foi utilizada uma fita métrica, ela foi estendida no solo e afixada com fitas adesivas. Na marca de 38 cm da fita foi colocada um pedaço de fita adesiva de 30 cm perpendicular. Os pés do avaliado apontados para cima e afastados por uma distância de 30 cm e os calcanhares sob a marca de 38 cm. As pernas estendidas e as mãos uma em cima da outra. O aluno vai inclinar se lentamente, realizando uma flexão de tronco e as mãos e braços estendidos para atingir a maior distância possível sobre a fita métrica. O aluno permanece nessa posição até a medida ser anotada. Nessa avaliação foram realizadas duas tentativas e o resultado foi medido em centímetros no seu melhor alcance. O registro do resultado foi anotado com até duas casas após a vírgula.



Figura 4 - Teste de Flexibilidade

Fonte: Próprios Autores (2019).

Avaliação de resistência aeróbia

Nessa avaliação foi utilizado o teste de Cooper de 12 minutos. Foi utilizado cronometro e apito. Para a medição da distância percorrida pelo aluno, utilizou-se a marcação de 100 metros do estacionamento do Campus, nesse caso, foram contadas o número de voltas que o aluno conseguiu realizar em 12 minutos. Os alunos foram organizados em baterias de 10 alunos, visando facilitar as anotações dos resultados da resistência aeróbia. Ao sinal de largada partiam 10 alunos e quando completava os 12 minutos de corrida era dado um sinal sonoro para que todos andassem próximo dos lugares que estavam no momento do sinal sonoro, isso para que seja feita a anotação das distâncias alcançadas individualmente. A distância percorrida por cada aluno foi anotada em metros sempre arredondando para uma distância exata menor.



Figura 8. Teste de Resistencia Aeróbia

Fonte: Próprios Autores (2019).

3 | RESULTADOS

	Mínimo	Máximo	M ± DP
Idade (anos)	14	18	16 ± 0,79
Altura (m)	1,42	1,90	1,61 ± 0,08
Peso (kg)	39	95	58,4 ± 12,05
IMC (kg/m ²)	15,8	34,9	22,4 ± 4,31
Abdominais (quantidade)	3	67	30,5 ± 12,32
Flexibilidade (cm)	10	63	38,7 ± 10,73
Resistência Cardiorrespiratória (m)	200	2.500	1.561 ± 420,8

Tabela 1. Média (M) e desvio padrão (DP) das variáveis estudadas.

Fonte: Próprios autores (2019).

Nos resultados obtidos para verificar o nível de AFRS dos alunos do IFAM Campus Avançado Manacapuru, os resultados de IMC obtiveram valor mínimo de 15,8 classificado na zona abaixo do peso, e IMC máximo de 34,9 classificado na zona de risco à saúde, pois se encontra na classificação obesidade grau I, segundo a OMS.

A análise descritiva da flexibilidade apresentou um valor mínimo de 10 cm, classificado na zona muito fraca e o valor máximo de 63 cm, apresentado a classificação de nível de flexibilidade excelente.

No teste de Resistência Aeróbica a menor distância percorrida no teste de Cooper foi de 200 metros e classificada como muito fraca, enquanto a distância máxima foi de 2.500 metros e classificada com nível médio.

No teste de Resistência Muscular abdominal o resultado mínimo foram 03 repetições e classificado como zona fraca, o melhor desempenho foram 67 repetições e atrelado zona excelente desse teste.

4 | DISCUSSÃO

Os dados obtidos em cada componente da AFRS dos alunos são demonstrados nos gráficos a seguir:

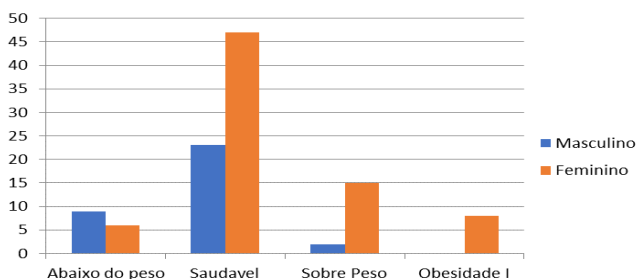


Gráfico 1 - IMC

Na avaliação da composição corporal, constatou-se que a grande maioria dos alunos estão em estado saudável do IMC, aproximadamente 45 garotas e 20 garotos possuem o IMC entre 18,6 a 24,9, esse quantitativo corresponde a pouco mais de 50% do total de alunos.

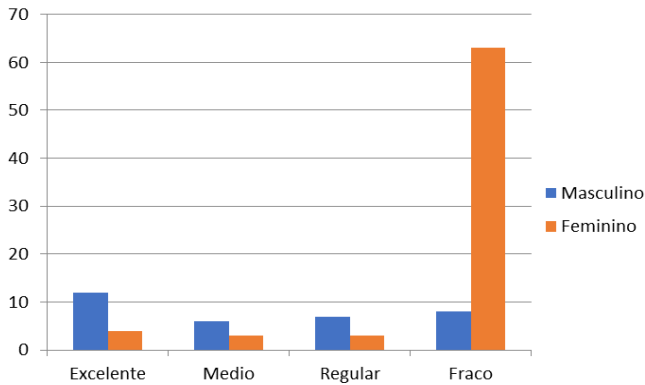


Gráfico 2 - Força Abdominal

Com relação ao teste de força abdominal, o resultado dessa avaliação demonstrou um fraco desempenho dos alunos. Levando em consideração o gênero dos alunos, foi evidenciado um alto índice de garotas em nível fraco de resistência abdominal, 60 alunas não conseguiram realizar mais que 34 abdominais em 1 minuto. Já entre os garotos os resultados desse teste foram bem divididos entre todas as classificações, com uma leve maioria para o nível excelente, cerca de 10 garotos realizaram acima de 49 abdominais em 1 minuto.

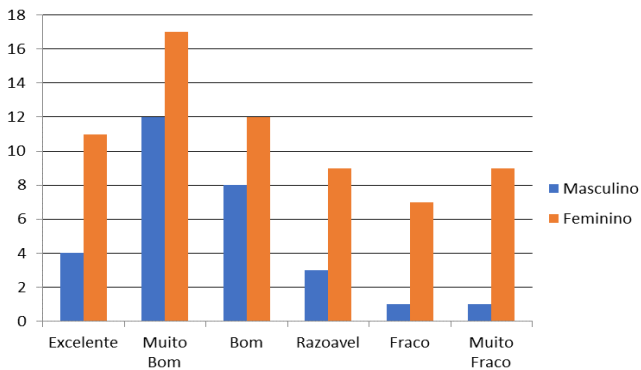


Gráfico 3 - Teste de Flexibilidade

Em sua grande maioria os alunos apresentaram um nível muito bom de flexibilidade, no total 29 alunos apresentaram esse nível, sendo 17 mulheres e 12 homens. Considerando o gênero, observou-se uma grande divisão de níveis de flexibilidade no público feminino, já entre os rapazes nota-se uma grande prevalência dos níveis de flexibilidade considerado

de razoável em diante, havendo um número reduzido de garotos em estado fraco e muito fraco de flexibilidade.

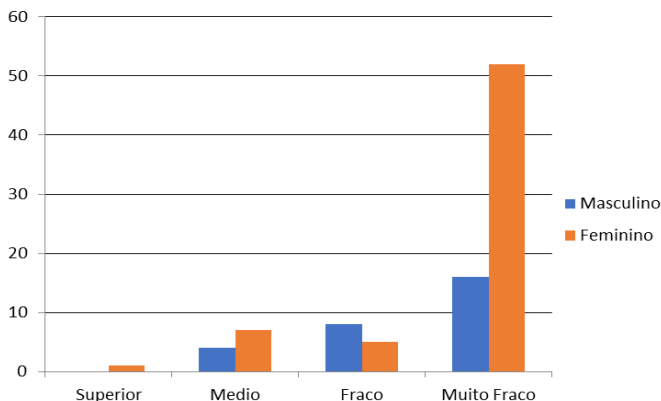


Gráfico 4 - Teste de Resistencia Aeróbia

O pior desempenho de AFRS dos alunos foi o de resistência aeróbia. No geral, aproximadamente 70 alunos apresentaram nível muito fraco nessa avaliação e pouquíssimos conseguiram aferir um nível médio ou excelente nesse teste.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os resultados apresentados neste trabalho, os alunos do IFAM Campus Avançado Manacapuru apresentaram um nível muito baixo de AFRS. De modo geral, analisando os componentes estudados, em alguns testes houve um grande quantitativo de alunos que não aferiram nível aceitável de AFRS. Principalmente, nos testes de força abdominal e resistência aeróbia. Constatou-se nesse estudo que em metade dos testes aplicados o desempenho da “performance” dos estudantes foi muito ruim, comprovando a baixa AFRS dos escolares do Campus Avançado Manacapuru. Importar ressaltar que esse trabalho explícita a necessidade do estímulo à prática de atividades físicas e esportivas além da Educação Física Escolar.

REFERÊNCIAS

ACSM – American College of Sports Medicine. (1996). **Manual para teste de esforço e prescrição de exercício**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Revinter Ltda.

AMERICAN COLLEGE SPORTS OF MEDICINE. **Aptidão física na criança e no adolescente**. Rev. Bras. Med. Esporte [online]. vol.3, n.2, pp. 39-40, 1997. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921997000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: jun. 2019.

BOUCHARD, C; SHEPHARD, R. J. **Physical activity, fitness, and health: the model and key concepts**. In: Bouchard C; Shephard RJ; Stephens T. *Physical Activity, Fitness, and Health. International proceedings and consensus statement*. Champaign, Illinois: Human Kinetics, 1994. p.7788.

BRASIL. **Manual de testes e avaliação**. Ministério do Esporte. Projeto Esporte Brasil – PROESP BR, 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Pesquisa sobre padrões de Vida 2008/2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000001108.pdf>>. Acesso em: nov. 2019.

_____. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição. **Curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS)**. Brasília: MS/CGAN, 2007. Disponível em: http://nutricao.saude.gov.br/sisvan.php?conteudo=curvas_cresc_oms>. Acesso em: mar. 2019.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física**. (1996). Disponível em: <http://bibvirt.futuro.usp.br>>. Acesso em: mar. 2019.

CASTANHEIRA, M.; OLINTO, M. T. A.; GIGANTE, D. P. **Associação de variáveis sócio demográficas e comportamentais com a gordura abdominal em adultos: estudo de base populacional no sul do Brasil**. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, supl. 1, p. 55-65, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19s1/a07v19s1.pdf>>. Acesso em: abr. 2019.

GUEDES, D.P. **Aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes: avaliação referenciada por critério**. *Revista brasileira de atividade física e saúde*, 1995, v.1, n.2, p.27-38.

HALLAL, P. C. et al. **Prática de atividade física em adolescentes brasileiros**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. 3035-3042, out. 2010. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v15s2/a08v15s2.pdf>>. Acesso em: abr. 2015.

LAZZOLI, J. K., NOBREGA, A. C. L. D., CARVALHO, T. D., OLIVEIRA, M. A. B. D., TEIXEIRA, J. A. C., LEITÃO, M. B., ... & REZENDE, L. (1998). **Atividade física e saúde na infância e adolescência**. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 4(4), 107-109.

NAHAS, M.V. (2001). **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2. ed. Londrina, PR: Midiograf.

MOTA, J, et al. (2012). Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd175/analise-doimc-em-escolares-na-zona-rural.htm>>. Acesso em: mar. 2019.

PATE, R.R. (1988). **The evolving definition of physical fitness**. *Quest*. (40)3, 174-179.

PROESP-BR. **Manual do projeto Esporte Brasil**, 2012. Disponível em: <http://www.proesp.ufrgs.br/proesp>>. Acesso em: abr. 2019.

SANTOS, M. S., HINO, A. A. F., REIS, R. S., & RODRIGUES, C. R. (2010). **Prevalência de barreiras para a prática de atividade física em adolescentes**. *Rev Bras Epidemiol*, 13(1), 94 104.

WHO - World Health Organization. **Inequalities in young people's health: Health Behavior in School Aged Children International report from 2005-2006 survey**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe, 2008. 224p. Disponível em: http://www.euro.who.int/__data/assets/pdf_file/0005/53852/E91416>. Acesso em: abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Articulações 96, 98, 163, 165

Atividade Física 3, 4, 8, 40, 42, 49, 57, 98, 105, 140, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 171

B

Bactérias 71, 77, 78, 79, 81, 82, 86, 87, 88, 90, 92

C

Câncer 24, 26, 33, 59, 130, 131, 132, 155

Capacidades Funcionais 145

Cavidade Bucal 25, 67, 76, 78, 79, 82, 86, 87, 88, 90, 92

Cérebro 2, 5, 6, 9, 15, 17

Coluna Vertebral 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 149

Coordenação Motora 11, 14, 145, 148, 149

Cuidados Paliativos 12, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

D

Degenerações de Cartilagem Articular 98

Demência 9, 1, 2, 3, 5, 8, 9, 27, 28, 33

Desvio de Marcha 144

Desvios Posturais 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106

Doença de Alzheimer 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 40

E

Equitação 11, 12, 13, 22

Equoterapia 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exaustão Emocional 50, 54

Exercícios físicos 7, 97, 100, 104, 145, 148, 149, 150, 151, 152

F

Ferramenta Terapêutica 11

Flexibilidade 14, 15, 19, 39, 41, 44, 46, 47, 48, 145, 148

H

Hipoterapia 13

I

Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde 78

M

Método Terapêutico 11, 12, 13, 14

Microbiota Bucal Residente 78

Microrganismos Patogênicos 78

Movimentos 11, 12, 14, 15, 17, 19, 43, 59, 96, 104, 166, 168

Músculos 95, 96, 97, 99, 105, 149, 165

P

Patologia Laboral 55

Perda Global da Cognição 2

Pessoas com Deficiência 10, 12, 13

Posicionamento 95, 96, 103, 106

Postura 14, 15, 19, 94, 95, 96, 97, 99, 104, 105, 148, 149, 168

Procedimentos Laborais 52

Profissionais da Saúde 17, 51, 56, 57

Q

Qualidade de Vida 2, 3, 5, 7, 15, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 67, 72, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 143, 144, 145, 148, 149, 158, 159, 164, 165, 168

R

Reabilitação 13, 15, 18, 20, 23, 27, 31, 33, 34, 35, 130, 143, 168

Risco de Queda 12, 143, 144, 148

S

Síndrome de Burnout 10, 50, 51, 53, 55, 56, 57

Síndromes Ocupacionais 51

Sistema Imunológico 78, 157

T

Terapia com cavalo 10

Transtorno Neurocognitivo 4

U

Unidade de Terapia Intensiva 11, 76, 77, 78, 79, 83, 84, 85, 87

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 6

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br